



Voz da Fátima

Director:

PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 61 — N.º 731 — 13 de Agosto de 1983

Redacção e Administração

SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX

Telef. 049 / 97582 — Telex 42971 SANPAT P

ASSINATURAS:

Portugal e Espanha . . . 120\$00

Estrangeiro (via aérea) . . 250\$00



PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

UM DIA INTEIRO PARA FÁTIMA

Os meses do Verão, e sobretudo Julho e Agosto, costumam trazer a Fátima uma verdadeira avalanche de visitantes que não deixa de provocar nos responsáveis pela Pastoral do Santuário algumas perguntas difíceis acerca do modo como realizar o acolhimento.

Essas massas humanas compõem-se de elementos muito heterogêneos que vão desde o nosso emigrante em França até ao agnóstico do Norte da Europa e até elementos enviados pelos partidos comunistas da Europa do Leste. Terminada, ou melhor, interrompida, a época das peregrinações organizadas, que têm lugar nos meses de Maio, Junho, princípios de Julho e depois em Outubro, são sobretudo pequenos grupos familiares que nestes meses estivos passam pelo Santuário de Fátima. As motivações são muito diferentes. Uma grande parte vem para ver, portanto, movida pela mera curiosidade, que é geralmente uma fonte de devassa visual e dos modernos meios de comunicação, como a fotografia e já o cinema; outros vêm para cumprir uma promessa que fizeram em horas de aflição. Estes últimos causam evidentemente menos problemas, mas nem por isso é fácil o seu acolhimento quando para além dessa consciência de obrigação, nada mais os liga à mensagem de Nossa Senhora ou ao Santuário. A promessa é sempre uma espécie de imperativo categórico, e as pessoas pensam que têm o direito absoluto de a cumprir tal e qual a fizeram, mesmo que no lugar os responsáveis pensem que não é possível. Geram-se frequentemente conflitos entre o programa de oração oficial e os peregrinos que cumprem promessas, porque estes não entendem nada de liturgia, e algumas vezes nem sequer têm tempo de ouvir uma explicação, porque têm o autocarro à espera, ou está toda a família apressada para se ir embora.

Para além do mero turista e do peregrino da mera promessa à volta da Capelinha, outros vêm que querem dar alguma coisa mais a Nossa Senhora, e não são raros os que entendem dever fazer um mínimo para que a sua passagem por Fátima possa chamar-se peregrinação. Estes não se esquecerão de programar o seu tempo de estadia de modo a poder rezar o terço na Capelinha das Aparições, participar na Eucaristia, receber o sacramento da reconciliação e mesmo visitar, em clima de tranquilidade, os Valinhos e a Loca do Cabeço.

Arranjar um programa para tanta variedade de interesses é um problema difícil.

Mas mais difícil é conseguir que as pessoas se apresentem no Santuário com o coração disponível para seguir um programa de verdadeira peregrinação. A razão principal é que, em tempo de férias, reina a dispersão espiritual. Encontra-se muita gente que é capaz de tirar um mês para férias na praia, e muitos são já hoje os que entendem aproveitar melhor o seu tempo de descanso andando pelo país em lugar de se fixar num único lugar. Mas encontrar um dia para retiro espiritual, seria um sacrifício insuportável. Deve ser essa, aliás, a dificuldade que obsta a que o programa de UM DIA EM PEREGRINAÇÃO, posto em acção há vários anos no Santuário, tenha atingido os resultados que esperávamos. As pessoas têm dificuldade em manter-se em Fátima um dia inteiro. (Exceptuamos as que vêm organizadas em peregrinação, quer fiquem ou não, de um dia para o outro).

Deveremos então desistir de lhe fazer a proposta de um dia em Fátima? Mas quem diz um dia em Fátima, diz um dia em qualquer outro lugar, porque o importante é que ao menos uma vez no ano se destine um dia inteiro para Deus.

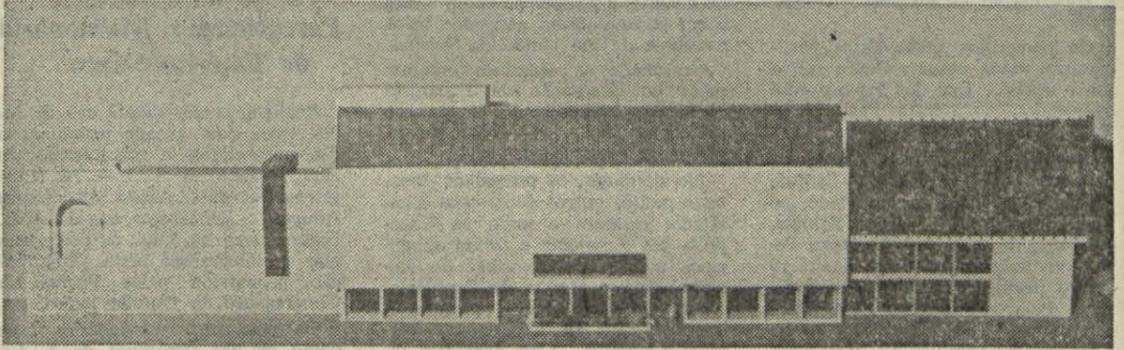
Nós vamos continuar a tentar. Na esperança de que ao menos os cristãos praticantes acabarão por aceitar a nossa proposta. São tantos os problemas que hoje enfrentam tantas famílias, que ao menos por essa razão, muitos se não-convencer da necessidade absoluta de parar um pouco para Deus.

Este ano, no Santuário de Fátima, introduziremos um convite à celebração da reconciliação, preparando mesmo uma celebração apropriada, de modo que, em Ano Santo, todos tenham ocasião de sentir a graça do Senhor neste lugar, se é que entram nele sem ela.

É nossa esperança que, resolvendo os problemas de fundo, outros se resolvam também, como o do extremo e às vezes chocante à-vontade com que um número muito grande se apresenta no lugar sagrado.

P. LUCIANO GUERRA

A nova Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo



Conforme estava anunciado foi benzida no dia 16 de Julho de 1983, dia de Nossa Senhora do Carmo, a pedra inaugural da nova CASA DE RETIROS DE NOSSA SENHORA DO CARMO, cuja construção finalmente se iniciou no Santuário de Fátima.

Começamos por transcrever parte da introdução da memória justificativa das novas construções e em seguida fazer um resumo da descrição dos vários corpos dos edifícios. Finalmente transcrevemos na íntegra a acta da bênção que vai ficar no interior da pedra inaugural.

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Já há bastantes anos que os visitantes de Fátima se habituaram a encontrar um tapume que oculta o terreno onde se erguia a parte demolida do edifício chamado de Nossa Senhora do Carmo, do lado di-

reito do recinto, na posição simétrica do outro que se denomina de Nossa Senhora das Dores. Trata-se duma construção com uma planta quadrangular à qual foi eliminada (na demolição referida) o sector noroeste, aquele que enfrentava a visão do recinto. Daqui decorre a gravidade do princípio arquitectónico a definir para um novo edifício; consideramos que, bom ou mau (em termos estéticos) o conjunto do Santuário de Fátima tem uma imagem na mente da gente portuguesa que entendemos ser nosso dever respeitar. Por outro lado o programa previsto contém a previsão de um conjunto de quartos e a instalação de vários serviços de acolhimento a nível do recinto e a partir dele; ora, não nos parece desejável elaborar um edifício novo com as aberturas banais de um quarto de dormir a dar para um local sagrado pela religião e pela crença do povo; para mais o

programa compreende a nova capela de Lausperene com expressão e simbologia condignas, a instalar em relação directa com o Santuário. Daqui nasceu a ideia de fechar o edifício em relação ao recinto e tratá-lo como um alto muro que encima uma porticada (que dá acesso aos serviços de rés-do-chão), muro esse que acentua a perspectiva do eixo principal da basílica e como que conduz à nova capela que é a solução da continuidade entre a colunata, o edifício novo e o edifício velho. Respeitou-se a altura do edifício de Nossa Senhora das Dores, de modo a não criar desequilíbrio.

As casas podem funcionar em conjunto ou em separado, tendo para as duas hipóteses os respectivos espaços de apoio (capela, salas de reunião, refeitório). Embora o edifício se destine a todos os peregrinos,

● Continua na página 3

A Peregrinação de 13 de Julho

Procedentes de terras distantes do País e de numerosos países estrangeiros, vieram a Fátima para orar pelo jubileu do Ano Santo da Redenção, muitos milhares de peregrinos.

Teve particular realce a peregrinação que a Polícia de Segurança Pública desde há anos realiza neste dia. Mais de duas mil pessoas ligadas à P. S. P. (graduados, agentes e seus familiares, vieram de quase todos os distritos. A direcção espiritual foi confiada ao capelão-chefe P. Manuel Antero de Sousa.

Também os pescadores de Peniche estiveram presentes. Para eles se realizou um encontro particular no Centro de Pastoral de Paulo VI.

Na capelinha das Aparições, na manhã do dia 12 celebraram-se missas na língua alemã, inglesa, francesa, espanhola, flamenga

e italiana. Vieram alguns milhares de peregrinos da Alemanha, Áustria, Bélgica, França, Inglaterra, Irlanda, Itália e América do Norte. De notar a presença de um grupo de 13 pessoas, das quais 8 sacerdotes, da Hungria, sob a presidência do Bispo de Szombathely, da Hungria. É a primeira vez que um bispo residencial deste país vem em peregrinação ao Santuário. De notar ainda um grupo de 30 peregrinos de Singapura e Malásia, um outro da América do Norte, com 13 naturais da Ucrânia, e ainda um grupo de 80 jovens membros da Associação «Filhos do Imaculado Coração de Maria», fundado pelo P. Robert Fox, de South Dakota, que se apresentaram com farda e faixa da Liga do Exército Azul.

Presidiu à peregrinação o Sr. D. José Augusto Pedreira, bispo auxiliar do Porto.

Na ausência do Senhor Bispo de Leiria, a saudação aos peregrinos, na tarde do dia 12, foi feita pelo Vigário Geral da Diocese, Mons. Henrique da Fonseca.

Realizada a procissão das velas, como habitualmente, presidiu à concelebração da Eucaristia com 80 sacerdotes, D. Manuel Nunes Gabriel, arcebispo resignatário de Luanda que fez a homilia. Comungaram nesta Eucaristia cerca de 10.000 peregrinos.

Na noite de vigília, muitos milhares de peregrinos participaram nas reflexões e orações dirigidas pelos Padres José Mendes Serrazina e Tiago Delgado. O período das 3 às 4 h e meia foi especialmente reservado aos peregrinos de Peniche, sob a presidência do pároco Mons. Manuel Bastos Rodrigues de

● Continua na página 2

FÁTIMA, Centro de Espiritualidade

Peregrinação Missionária

A Sociedade Portuguesa das Missões Católicas que evangeliza em Moçambique, Angola, Brasil e Zâmbia, organizou pela 17.ª vez a Peregrinação Missionária a Fátima, nos dias 18 e 19 de Junho, que reuniu na Cova da Iria para cima de dez mil peregrinos procedentes de várias terras do país.

Com estes peregrinos muitos outros de Alfena, Monserrate, (Viana do Castelo), Ruiões (Braga), Assafarage (Coimbra), Telhal e Paróquia de N.ª Sr.ª das Dores (Lisboa), S. José (Viseu) e ainda de Pádua e de Pistoia (Itália) participaram nos actos que constaram de celebração penitencial, encontro de jovens, saudação a Nossa Senhora e procissão das velas, no sábado, e no domingo via-sacra ao Calvário Húngaro, terço e procissão e Eucaristia presidida pelo Reitor do Santuário Mons. Luciano Guerra e participação de dezenas de sacerdotes.

Os peregrinos missionários participaram ainda numa reflexão sob o tema «Cristo, Luz dos Povos» com variedades, no Centro Pastoral de Paulo VI.

No início da celebração da Eucaristia dominical, o Reitor do Santuário leu um telegrama enviado ao Santo Padre, em visita à Polónia, nos seguintes termos: «Milhares de peregrinos Santuário Fátima manhã 19 Junho unem-se Vossa Santidade Irmãos Polacos Santuário Jasna Góra imploram Nossa Senhora receba Consagração Imaculado Coração co-

mo princípio de Paz Nação Polaca Mundo inteiro Igreja».

Peregrinação Nacional dos Doentes

Procedentes das dioceses de Algarve, Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa, Santarém, Setúbal e dos institutos de Oncologia de Lisboa e do Porto, mais de 400 doentes estiveram no sábado e no domingo, dias 25 e 26 de Junho, no Santuário de Fátima em peregrinação organizada pelo Serviço Nacional de Doentes.

Com os doentes estiveram muitos outros peregrinos de diversas paróquias de Lisboa, Porto, Viana do Castelo, assim como da Alemanha, Espanha, Irlanda, Itália e América do Norte (Exército Azul).

Os enfermos foram acompanhados de médicos e pessoal de enfermagem e em Fátima foram assistidos pelos membros da Pia União de Servitas.

No sábado, os peregrinos tomaram parte na celebração da Eucaristia na Basílica e receberam o Sacramento da Santa-Unção. A noite participaram na procissão das velas.

No domingo, os peregrinos doentes e muitos outros de diversas localidades rezaram o terço na Capelinha das Aparições e foram conduzidos para junto do Altar do Recinto onde o Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra presidiu à concelebração da Eucaristia e proferiu a homília. Concelebraram di-

versos sacerdotes entre os quais os capelães dos Hospitais Cívicos de Lisboa e de outras dioceses.

Depois da Eucaristia os doentes receberam a bênção individual com o Santíssimo Sacramento e recitaram a sua consagração ao Imaculado Coração de Maria.

Cardeal Nascimento

Vindo de Roma, onde foi recebido em audiência pelo Santo Padre, esteve no Santuário em 30 de Junho o Sr. Cardeal Alexandre do Nascimento, presidente da Cáritas Internacional e arcebispo de Lubango, Angola. Depois de celebrar a Santa Missa na Capelinha das Aparições, sempre acompanhado do seu Secretário Rev. Padre Jorge Camejo, dirigiu-se ao norte do País, regressando depois a Angola.

Peregrinação Missionária do Espírito Santo

Realizou-se nos dias 2 e 3 de Julho, mais uma grande peregrinação dos missionários e missionárias do Espírito Santo, da L. I. A. M. (Liga Intensificadora da Acção Missionária) Amigos e Beneficentes das Missões. Foram cerca de 5.000 os peregrinos que se integraram nesta peregrinação promovida pelos Padres da Congregação do Espírito Santo.

Os peregrinos missionários bem como os das paróquias de S. Vi-

SACERDOTES CONFESSORES

O Santuário da Fátima pede e agradece aos sacerdotes para se inscreverem para atender os peregrinos no Sacramento da Reconciliação por ocasião das peregrinações anuais.

Aos sacerdotes confessores que derem algumas horas neste ministério o Santuário oferece hospedagem.

Escrever para: SERVIÇO DE PEREGRINAÇÕES ANIVERSÁRIAS — CONFISSÕES. Santuário de Fátima — 2496 FÁTIMA CODEX

cente e de Vila do Conde (Braga), Anã (Coimbra), Redondo (Évora), Souto da Carpalhosa e Ortigosa (Leiria), S. Pedro de Azevedo e Santíssimo Sacramento (Porto), Castelo de Penvalva (Viseu) e N.ª Sr.ª da Boa Viagem (Setúbal) e um grupo de cristãos do Bairro da Tabaqueira (Lisboa) e muitos outros peregrinos num total de cerca de 15 mil pessoas participaram das celebrações que decorreram no sábado e no domingo.

A Eucaristia final, presidida pelo Reitor do Santuário, teve como remate, a recitação da consagração missionária a Nossa Senhora de Fátima feita pelo provincial dos Padres do Espírito Santo em nome de todos os peregrinos missionários.

Semana de Espiritualidade

No fim de semana de 9 e 10 de Julho estiveram em Fátima vários

grupos de peregrinos. De destacar a numerosa peregrinação da paróquia de S. Mateus da diocese de Braga (cerca de 1.000 pessoas), um grupo inglês, da diocese de Manchester (40 peregrinos) e dois italianos promovidos respectivamente por Transcontinental Viaggi, de Salerno (50) e Hospitalità Tridentina (38).

O primeiro grupo italiano é mais um dos muitos que desde há 13 anos vêm a Fátima anualmente para uma semana de espiritualidade e de reflexão sobre a mensagem de Nossa Senhora. Fazem parte estes peregrinos dos Grupos de Oração do Padre Pio que também são os promotores da «Peregrinatio Mariae» através da Itália reunindo imensas multidões à volta da Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Estes peregrinos, que estiveram em Fátima de 8 a 15 de Julho, participaram também na Peregrinação aniversária de 12 e 13 de Julho.

«Ó Senhora da Azinheira»...

PORTUGAL:

Linda capelinha na Ericeira



Na Quinta dos Leitões, ERICEIRA, existe, desde 15 de Julho de 1961, uma bela capelinha dedicada a Nossa Senhora de Fátima. Foram seus fundadores os Senhores João Simões e Esposa D. Maria Laura Franco do Carmo Simões, proprietários da Quinta, em cumprimento de um voto feito pelos anos de 1941-42. Esta capela foi projectada pelo Sr. Arquitecto Júlio Gil. Tem capacidade para 200 pessoas. Tem missa dominical, serve os lugares dos arredores e nela funciona um centro de catequese.

No interior, além do crucifixo, tem uma imagem de Nossa Senhora de Fátima da autoria da Escultora Sr.ª D. Maria Amélia Carvalheira. Dado que é um belo sítio, esta quinta tem sido cedida pelos seus proprietários para acampamentos de jovens seminaristas, escuteiros, etc..

A Festa de Nossa Senhora de Fátima em Mont Roland (França)

Em 8 de Maio de 1983, largos milhares de Portugueses residentes nas dioceses de Belford, Dijon, Besançon e Lons-le-Saunier subiram ao antigo santuário Mariano de Mont Roland (Jura) para celebrar a 1.ª Aparição de Nossa Senhora em Fátima. Estavam presentes o Bispo da diocese de Lons-le-Saunier (St. Claude) Mons. Gilbert Duchêne e os Capelães dos emigrantes daquela região pastoral com o coordenador em França, P. Luís Marques.

Presidiu à peregrinação, a convite do Bispo local, D. Américo Henriques, Bispo resignatário de Nova Lisboa (Huambo). Começou com uma celebração penitencial. Seguiu-se a solene Concelebração Eucarística. De imediato, foi a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Fez-se uma pausa para o almoço e breve descanso. A cele-

bração religiosa retomou-se com a recitação solenizada do Terço a que se seguiu a Consagração ao Imaculado Coração de Maria. O Adeus de Fátima cantado com entusiasmo e saude rematou o acto da peregrinação.

À homília, o Bispo presidente apresentou o tema «Sentido da nossa peregrinação» dizendo que se tinha vindo a Mont Roland celebrar a Fé. Celebrar a Fé, explicitou, é partilhar, testemunhar, revitalizar a Fé baptismal. Revitaliza-se a Fé, apreciando-a como dádiva de Deus, aprofundando-a com o estudo, celebrando com particular empenho a festa do Domingo, agindo com coerência no quotidiano, esforçando-se por realizar comunhão e unidade através de uma autêntica inserção na Igreja local, sem contudo, precisar, perder ou levar a identidade nacional portugue-

sa. Viver deste modo a Fé é beneficiar efectivamente dos frutos da Redenção. Referindo, em seguida, o tema pastoral de Fátima/83 em perfeita sintonia com o pensamento de João Paulo II na Bula do Ano Santo, «Com Maria abri as portas ao Redentor», D. Américo concluiu.

Celebremos a nossa Fé com Maria, tomando-a como modelo de obediência às exigências da Fé e suplicando a Sua ajuda com confiança e discernimento cristão.

No fim da Missa, o Bispo diocesano leu uma breve mensagem, em que disse partilhar da alegria dos Portugueses na celebração de Nossa Senhora de Fátima, expressou solidariedade com os imigrantes, cuja presença naquele País é contestada por muitos e acrescentou: «É injusto que os nossos irmãos imigrantes (estrangeiros) sejam as primeiras vítimas da crise económica...» Mons. Gilbert terminou, convidando «...Somos todos chamados a viver no respeito mútuo, na reconciliação e cada vez mais irmãos dos outros».

PEREGRINAÇÃO DE JULHO

(Continuação da 1.ª página)

Sousa. A procissão com o SS.º Sacramento foi o fecho desta noite de oração.

UM ARCEBISPO, SEIS BISPOS E 180 SACERDOTES NA CONCELEBRAÇÃO

Como preparação para o acto principal da peregrinação todos os peregrinos se reuniram em volta da Capelinha das Aparições para a reza do terço em diversas línguas, com acompanhamento de cânticos.

Seguiu-se o cortejo litúrgico com a condução da imagem de Nossa Senhora para o Altar do Recinto. À frente numerosos estandartes de Associações Religiosas, alguns dos quais de países estrangeiros.

O Arcebispo de Belém do Pará (Brasil), e os bispos de Elphin (Irlanda), Guatemala, Hungria, Singapura, resignatário de Leiria e 180 sacerdotes, sob a presidência de D. José Augusto Pedreira, bispo auxiliar do Porto, seguiram em direcção

ao Altar para a concelebração da Eucaristia.

As leituras foram proferidas em várias línguas, bem como a oração universal.

Na homília, o senhor Bispo auxiliar do Porto referiu-se às celebrações jubilares do Ano Santo e à finalidade que este acontecimento tem para todos os fiéis, a conversão e a reparação para uma maior união com Deus. Tal é o objectivo maior da Mensagem de Fátima.

Comungaram nesta Eucaristia cerca de 12.000 peregrinos.

O senhor Bispo auxiliar do Porto deu a bênção individual a mais de 100 enfermos, e benzeu imagens de Nossa Senhora de Fátima, duas das quais se destinam à peregrinação familiar na paróquia de Santa Luzia e a uma congregação religiosa, da diocese de Salerno, na Itália.

A peregrinação terminou com a procissão do Adeus com a condução da imagem de Nossa Senhora para a Capelinha, por entre lenços e os cânticos dos muitos milhares de peregrinos.

«Todas as gerações me chamarão bem-aventurada»

DIA MUNDIAL MARIANO

No quadro das celebrações para o Ano Santo, digno de nota é o que foi estabelecido pela Comissão Central do Jubileu da Redenção: comemorar-se, logo no início de Outubro, mês dedicado à devoção do Santo Rosário, um DIA MUNDIAL MARIANO, precisamente no dia 2. As motivações e os temas deste Dia são os mesmos do Ano Santo, tendo em vista um maior aprofundamento da devoção a Nossa Senhora, Mãe do Salvador e da Igreja, à luz da sua presença activa no mistério da nossa reconciliação contemplada no Santo Rosário.

Em Roma está prevista uma grande vigília de oração na Basílica de S. Pedro, seguida da celebração da Santa Missa em louvor a Nossa Senhora no alvorecer daquele dia.

SIRACUSA:

Nossa Senhora das Lágrimas

No ano de 1953, nos arredores de Siracusa, cidade italiana, numa humilde casa de um jovem casal cujo matrimónio se havia realizado há poucos meses, a esposa Antonina sente graves transtornos de saúde por causa da gravidez. De tal maneira que, durante um forte ataque que sofreu, ficou como que sem conhecimento e perdeu o uso da vista.

Pelas nove horas da manhã, do dia 29 de Agosto, daquele ano, sentiu-se melhor, abriu os olhos repentinamente curados e olhou para um quadro em relevo de Nossa Senhora das Dores, que estava pendurado à cabeceira do leito. Ao fixar o quadro viu, assombrada, que dos olhos da Santíssima Virgem, saíam lágrimas copiosas e abundantes que deslizavam pelas faces, caíam pelo peito da imagem, chegando até à cama, facto comprovado por uma tia e uma cunhada da doente, que se encontravam, no momento, no quarto.

O prodígio continuou nos dias 30 e 31 de Agosto e em 1 de Setembro de 1953, tendo sido visto por multidões de pessoas que acorreram e desfilaram em frente



do quadro não só na casa de Antonina mas numa praça próxima para onde fora levado para melhor ser observado pelo grande número de peregrinos que acorreram de todas as partes.

Depois de exames rigorosos feitos por médicos ilustres de Génova, Catânia e Roma, chegou-se a um resultado claro e conclusivo de que eram lágrimas humanas as que foram vertidas por Nossa Senhora, a Mãe Dolorosa, no quadro em relevo a que hoje se chama vulgarmente «Virgem das Lágrimas de Siracusa». Faz agora 30 anos.



Querido amiguinho

Mês de Agosto!

Mês da praia; mês dos frutos tão bons; mês dos pique-niques e dos passeios; mês da alegria e das festas nas aldeias de Portugal; mês da grande festa em honra de Nossa Senhora. Sabes qual é? (Escreve aqui o nome e o dia desta festa) ... Parece que toda a natureza quer festejar Nossa Senhora! Tu não podes ficar atrás.

O teu jornal, «Fátima dos pequeninos» vai ajudar-te a fazer festa em honra da Nossa Mãe do Céu: A Senhora da Assunção. Sabes o que quer dizer este título que damos à Mãe de Deus?

É um grande mistério, este que vamos meditar contigo este mês de Agosto.

Ao terminar a sua missão na terra, junto de Jesus e da sua Igreja, Maria, a Imaculada Mãe de Deus, «foi elevada em corpo e alma, à glória do Céu». Assunção quer dizer isto mesmo.

Porque é que Nossa Senhora teve este privilégio tão grande?

Porque foi aquela que abriu mais totalmente o seu coração ao Redentor, seu Filho e por isso, ela foi a primeira a receber a plenitude da salvação, foi a primeira a ser totalmente salva, em toda a sua pessoa, corpo e alma.

Ao contemplar Maria neste mistério, ficamos com a certeza que um dia nos acontecerá o mesmo a nós, a cada um de nós.

Olha para o Quim! Imita-o. Mantém o teu coração bem alto! Ao gozares as coisas boas destas férias, pensa no céu. A Mãe de Jesus, já lá está à tua espera.

Um abraço amigo da

Irmã Gina



REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS

...Maria «foi elevada em corpo e alma, à glória do céu», recebida por Jesus.

Ao terminar a sua missão na Terra...

REZAI, REZAI SEMPRE

A MÃE DE JESUS ESPERA-NOS NO CÉU

GRAÇAS

Há anos, estando internada no Hospital de L. Marques, soube da passagem da Virgem Peregrina no Aeroporto e da Missa que se seguiu.

A poder de súplicas, conseguiu que a enfermeira a dispensasse.

Foi com uma amiga e assistiram as duas. O motorista que as levou não lhes quis levar nada, pois tinha achado tudo tão belo...

É com as lágrimas nos olhos que recorda o episódio. Teresa Ribeiro — Campo de Ourique.

Pede a publicação de duas graças concedidas por Nossa Senhora de Fátima, sendo a última a chegada inesperada dum seu filho. Irene M.ª dos Reis — Açores.

A cura completa dum braço que ficara aleijado em razão da remoção prematura do gesso. M.ª de Jesus Valente — Vila Franca de Xira.

A Sr.ª D. Maria Martins dos Santos, de Tourais, Seia, agradece à Jacinta uma graça:

«Durante dois anos senti uma dor no cotovelo do braço direito que me fez sofrer muito e me causava muita diferença à minha profissão de enfermeira. O médico dizia-me que isto era uma «nevrite», que podia melhorar, mas não tinha cura. Um dia estava a ler a «Voz da Fátima», de que sou assinante há muitos anos e na folha de dentro deparei com uma fotografia da Bem-aventurada Jacintinha. Os meus olhos pousaram no olhar profundo daquela fotografia e fiz esta prece: Jacintinha querida, olha por piedade para a dor que sinto no meu braço direito. Eu preciso de trabalhar, tu bem o sabes. Ajuda-me e cura o meu mal. Quero dizer-lhes que 5 dias depois nada sentia no meu braço, nem dores nem prisão de movimentos. Deus é neste momento a melhor testemunha da verdade do que estou a dizer. Estou muito agradecida à Jacintinha, trabalho e nunca mais senti nada no braço.»

Por graças alcançadas por intenção da Jacinta e do Francisco. Agradece Amparo de Jesus B. Caetano — Lisboa.

A NOVA CASA DE RETIROS DE NOSSA SENHORA DO CARMO

(Continuação da 1.ª página)

teve-se também em mente conseguir instalações condignas quer para a Conferência Episcopal Portuguesa, quer para outras individualidades que frequentemente visitam o Santuário.

O EDIFÍCIO NOVO

O novo edifício, a construir no vão fronteiro ao recinto, vai ter os seguintes pisos e distribuição, a partir do fundo:

Piso - 2 (Sub-cave): garagens e serviços mecânicos;

Piso - 1 (Cave): primeiro nível das celas das Irmãs Adoradoras do Lausperene; serviços de apoio (laboratório fotográfico, reprografia, off-set, economato, correio); secção de estudos e exposição permanente (arquivo, biblioteca, museu) do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI); sala de ensaios de música.

Piso 0 (rés-do-chão), segundo nível das celas das Irmãs do Lausperene; entradas; serviços de apoio aos peregrinos: Serviço de Peregrinos (SEPE); Serviço de Alojamentos (SEAL); secção de difusão do SESDI Voz da Fátima e S.I.S.; Serviço de Associações (SEAS); Serviço de Pastoral Litúrgica (SEPALI); Serviço de Peregrinações Aniversárias (SEPEAN); Serviços administrativos: Reitoria, Serviço de Administração (SEAD).

Piso + 1 — Capela do Lausperene; salas de reuniões, capela para a totalidade dos utentes do edifício novo; quartos.

Piso + 2 — catorze quartos e um apartamento.

Piso + 3 — catorze quartos e um apartamento.

Piso + 4 — sete «suites» e um apartamento.

Piso + 5 — salas de estar; terraços; casas de máquinas.

A CASA DE RETIROS (REMODELAÇÃO)

Piso 0 — Nova entrada voltada para sudeste (lado de Fátima); recepção; lavandaria; costura; 7 quartos para empregadas; provisionamento; livraria; loja dos artigos religiosos; sala de registo de casamentos.

Piso + 1 — Salão de conferências para 320 pessoas com pequena capela com altar para poder servir de capela em certas ocasiões; celas para as Irmãs responsáveis da casa; capela para uso das Irmãs; salas de reuniões; bar; refeitórios; cozinha e suas dependências.

Piso + 2 — 44 quartos; seis celas para as Irmãs; capela privativa de capelães; adaptação da capela existente;

Piso + 3 — 45 quartos; seis celas para as Irmãs; conservação do coro da capela existente;

Piso + 4 — casas de máquinas; arrecadação.

ACTA DA BENÇÃO DA PEDRA INAUGURAL

«No dia 16 de Julho de 1983, festa litúrgica de Nossa Senhora do Carmo, sendo Sumo Pontífice o Papa João Paulo II, Bispo de Leiria Dom Alberto

Cosme do Amaral e Presidente da República Portuguesa, o General António Ramalho Eanes, o Rev. Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Mons. Luciano Gomes Paulo Guerra, benzeu solenemente a pedra inaugural da nova Casa de Retiros denominada de NOSSA SENHORA DO CARMO, a construir no sítio onde se encontrava o edifício denominado de Hospital Novo e a casa de retiros actualmente em funcionamento e que vai ser remodelada e ampliada.

Assistiram a este acto solene os Rev.ªs capelães do Santuário, a Madre Superiora e as religiosas da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima que prestam serviço no Santuário, os membros do SERVIÇO DE AMBIENTE E CONSTRUÇÕES (SEAC), Rev. Mons. Manuel Lopes Perdigo, P. António Marques Simão, Arquitecto Erich Corsépius, Eng. Joaquim Luís Vieira Pereira. Assistiram também os representantes da firma adjudicatária da empreitada de construção civil EDIFER-Construções Pires Coelho & Fernandes, SARL da Venda Nova (Amadora), srs. Eng. Norberto Gato, responsável da obra, Porfírio Martins Guerreiro, encarregado geral e 20 operários da região de Fátima que trabalham na construção desta obra. Assistiram ainda vários servidores do Santuário, entre os quais o Sr. José de Oliveira Santos, fiscal por parte do Santuário, na obra.

O projecto desta obra, na qual ficará incluída uma capela

destinada ao LAUSPERENE, é da autoria do Sr. Arq. José Carlos Loureiro, do Gabinete de Urbanismo, Arquitectura e Engenharia, do Porto, que esteve representado por um dos seus colaboradores Sr. Eng. Baptista Barros.

A firma empreiteira da parte de electricidade é a PROJEL, Projectos de Electricidade, SARL, de Lisboa.

A bênção da pedra inaugural efectuou-se depois da celebração da Eucaristia, às 11 h na Basílica, missa solenizada, que teve a presença de muitos fiéis, peregrinos que vieram dos pontos mais diversos para honrar e venerar a MÃE DE DEUS neste local das aparições de Nossa Senhora.

Esta Acta vai ser assinada pelo Rev.ª Reitor do Santuário, pelos membros do SEAC pelos capelães do Santuário, responsáveis projectistas e das obras e por todos os presentes, e ainda por mim, Francisco Pereira de Oliveira, secretário geral do Santuário, que a redigi.

Esteve também presente, tendo presidido à concelebração, o Ex.ª e Rev.ª Senhor D. João Miranda Teixeira, Bispo eleito Auxiliar do Porto, que assina em primeiro lugar. Presente igualmente um membro dos Padres Carmelitas Descalços de Fátima (P.ª José António da Im. Conceição).

Fátima, 16 de Julho de 1983»

Seguem as assinaturas.

CRUZADOS DE FÁTIMA

DIOCSE DO PORTO

S. Pedro da Cova

Conforme já noticiámos, vimos dar resposta à sugestão apresentada na reunião de Responsáveis e Chefes de Trezena, no dia 19 de Março, no Porto. O tema falado foi a apresentação das linhas fundamentais do Secretariado Paroquial de S. Pedro da Cova sob a orientação do Rev.º Senhor Padre Manuel Antunes e Irmã Paula.

As pessoas desta paróquia presentes nesta reunião acolheram com dinamismo todas as ideias lançadas. Em conjunto, vimos e achamos oportuna a necessidade de renovar o empenhamento da acção do Cruzado de Fátima, visto tratar-se duma propaganda amorosa, cuja finalidade é difundir o Amor do Senhor e da Mãe, tão confundido entre nós.

Não tomámos qualquer iniciativa sem que primeiro déssemos a conhecer ao nosso Pároco, Rev.º Senhor Padre Mário Neves, a reunião que tínhamos tido e aquilo que o Santuário e nós pretendíamos: que para uma nova remodelação dos Cruzados de Fátima,

seria necessária a criação de um Secretariado Paroquial, tal como foi dito na reunião.

Dado este consentimento que muito nos alegrou, reunimos algumas vezes com os Chefes de Trezena e outras mais pessoas e em profunda reflexão estudou-se e elaborou-se o programa de trabalho, assim como a eleição dos membros do Secretariado.

Cada Chefe de Trezena irá fazer uma reunião mensal aos seus Cruzados, na sua zona. Os Chefes de Trezena juntamente com a equipa do Secretariado terão também a sua reunião mensal, na Igreja Paroquial.

De referir ainda que nesta paróquia existem cerca de 400 Cruzados e 12 Chefes de Trezena.

A reunião de doentes continua a ser mensal, com aqueles que têm passado pelo retiro desse Santuário. Queríamos começar a organizar o ficheiro paroquial de doentes.

Mais. A fim de propagar a devoção ao Imaculado Coração de Maria, vai ser rezado o Terço dos Primeiros Sábados, na nossa Igreja Paroquial.

Dalila Dolores

ATENÇÃO, LISBOA!

LÉMBRAMOS AOS CRUZADOS DE FÁTIMA DA DIOCSE DE LISBOA que para qualquer assunto a tratar referente à Associação, devem dirigir-se ao Secretariado da Mensagem de Fátima, Rua da Esperança, 85-1.º — 1200 LISBOA. Telefone: 661124.

É TEMPO DE ACORDAR

É preferível que haja só 2.000 Cruzados, apóstolos conscientes e dinâmicos da Senhora da Mensagem, do que 200.000, alheios à responsabilidade que assumiram, quando se inscreveram. Um bom número de freguesias, em Portugal, está a responder à nova estrutura da Associação, formando secretariados paroquiais.

Em Braga existem vários.

No Porto estão em organização outros e na diocese de Leiria, alguns já estão a trabalhar bem.

O Secretariado da freguesia de Fátima depois da sua primeira actuação a nível paroquial, conforme noticiámos, vai promover um trabalho em toda a paróquia, de formação sobre a Mensagem, terminando com uma peregrinação em Dezembro ao Santuário. Bem hajam todos quantos em Portugal estão a responder a um desejo do Santo Padre — Que a Mensagem de Nossa Senhora se ja mais conhecida e vivida.

Para a Reunião de Setembro

COMO MARIA «ABRI AS PORTAS AO REDENTOR»

Peregrinação Nacional dos Cruzados, apóstolos da Senhora da Mensagem, 12 e 13 de Setembro.

Os Santuários são «Antenas da Boa Nova — Antenas de Deus», disse João Paulo II.

O receptor é o nosso coração.

Ter em conta os quatro momentos da peregrinação:

— Antes de sair da sua terra.

— Durante a viagem até ao Santuário.

— No Santuário.

— Compromisso a realizar após a peregrinação.

Peregrinar sem revisão e melhoramento de vida, pode tornar-se em passeio turístico ou passatempo agradável.

— Rezar é número do programa indispensável nos 4 momentos da peregrinação.

«Sem Mim nada podeis fazer» disse Jesus. S. João 15,4.

— Dispor-se a aceitar os incómodos imprevistos e tudo quanto fizer sofrer, é ter espírito de penitência.

— Ajudar espiritual ou humanamente o irmão peregrino, é ser cireneu do Senhor.

— Manifestar alegria no sofrimento e tudo oferecer é imitar os três Videntes de Nossa Senhora em Fátima.

Convém nesta reunião reflectir e estruturar tudo muito bem.

Seria bom celebrar uma Missa antes de partir.

— De acordo com o Pároco promover ao menos um encontro com os peregrinos. Escolher um bom orientador para cada autocarro ou grupo de peregrinos a pé. Comunicar aos Secretariados Diocesanos e na falta destes, ao S E A S (Serviço de Associações do Santuário) o número de autocarros, carros ligeiros e número de pessoas que vêm a Fátima, estarem presentes às 15.30 junto à Capelinha e às 16 no Centro Pastoral de Paulo VI para tomarem parte na Assembleia Geral.

— Participar na Vigília de Oração e Programa do Santuário.

Evitar o espírito mundano e turístico.

Pedir aos Secretariados onde já existem ou ao Santuário, o seguinte material:

— Guia do Peregrino

— o livro «Peregrinar ontem e hoje».

— cartaz da Peregrinação

— auto-colantes

— dísticos para autocarros e carros ligeiros

— desdobráveis com as orientações para a peregrinação.

Terminar o encontro com compromissos concretos e confiá-los a Nossa Senhora.

UM TESTEMUNHO

Há 17 anos que sou pároco. Logo que descobri a Vontade de Deus, quanto à devoção ao Imaculado Coração de Maria, procurei esclarecer os meus paroquianos e iniciei a vivência dos cinco primei-

ros sábados. Nunca deixei de a fazer. Esta ajudou-me a realizar a minha missão e tem sido uma grande fonte de graças para as almas que me foram confiadas.

Um Sacerdote de Braga

Centro de acolhimento de deficientes físicos em Fátima

Conforme dissemos no último número da Voz da Fátima, vai ser construído proximamente em Fátima pela Associação Italiana «VOLUNTÁRIOS DO SOFRIMENTO», um grande centro de acolhimento e recuperação de deficientes físicos. Entrevistámos o fundador desta instituição Mons. Novarese.

Voz da Fátima — Como surgiu a ideia de construir em Fátima uma Casa para a Associação?

Monsenhor Novarese — Desde sempre sonhei ter em Fátima uma Casa da Obra, pois o objectivo da Associação é responder aos pedidos de reparação feitos por Nossa Senhora em Fátima e Lurdes. A decisão de construir esta Casa é uma resposta a Monsenhor Reitor do Santuário de Fátima, Dr. Luciano Paulo Guerra, que um dia, em Lurdes, me perguntou se eu não gostava de ter em Fátima um Centro de Acolhimento da Obra. Pensámos e respondemos afirmativamente. Vimos nesta pergunta a Vontade de Deus e de Nossa Senhora. Logo se prontificou para colaborar conosco.

Estamos gratos pelo esforço que se tem dignado fazer na solução de vários problemas, como nosso procurador, nomeado pelo Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria.

V. F. — Onde vão construir a Casa?

M. N. — No lugar da Lameira, junto ao Cruzamento da estrada que vai para Torres Novas e Minde.

V. F. — Quando vão iniciar as obras?

M. N. — Logo que tenhamos o projecto concluído. Esperamos que seja dentro de pouco tempo.

V. F. — Como se vai chamar a Casa?

M. N. — Centro Jacinta e Francisco Marto.

V. F. — Qual o objectivo desta Obra?

M. N. — 1.º ajudar o doente a descobrir a sua missão no plano salvífico. Para tanto haverá retiros. A Casa terá possibilidade de receber 220 doentes de cada vez (portugueses ou estrangeiros).

2.º — Ajudar os sacerdotes doentes e de idade. Vamos dispor para este serviço de 25 quartos com uma pequena sala anexa.

3.º — Haverá ainda uma escola de formação para 60 raparigas deficientes físicas, onde lhes será ensinado aquilo que elas possam e sejam capazes de aprender.

4.º — Recebemos ainda alguns rapazes deficientes mentais, formando-os conforme a sua capacidade.

5.º — Está projectada uma Capela e cripta para o serviço religioso do Centro.

Para as pessoas se deslocarem ao Santuário, teremos um serviço de transportes, assegurado pela Associação.

V. F. — Quem vai trabalhar nesta Casa?

M. N. — Os Irmãos e Irmãs Religiosas da Associação.

V. F. — Parece que já compraram uma casa mesmo em Fátima?

M. N. — Sim, chama-se Casa Regina Fidelis.

A partir da segunda quinzena de Outubro, iremos abrir uma escola de formação para raparigas deficientes físicas dos 12 aos 30 anos, em regime de externato. A Obra vai pôr uma carrinha para transporte dos participantes que fiquem à distância de 15 a 20 quilómetros. Ensinar-lhes-emos pin-

tura em cerâmica, confecção, malhas, etc.

V. F. — Obrigado, Monsenhor Novarese. Desejamos-lhe muita coragem e implora-

mos de Nossa Senhora a Sua maternal protecção.

Esperamos tornar a encontrá-los e darmos mais pormenores da Obra aos nossos leitores.



MONS. NOVARESE EM DIÁLOGO COM PAULO VI